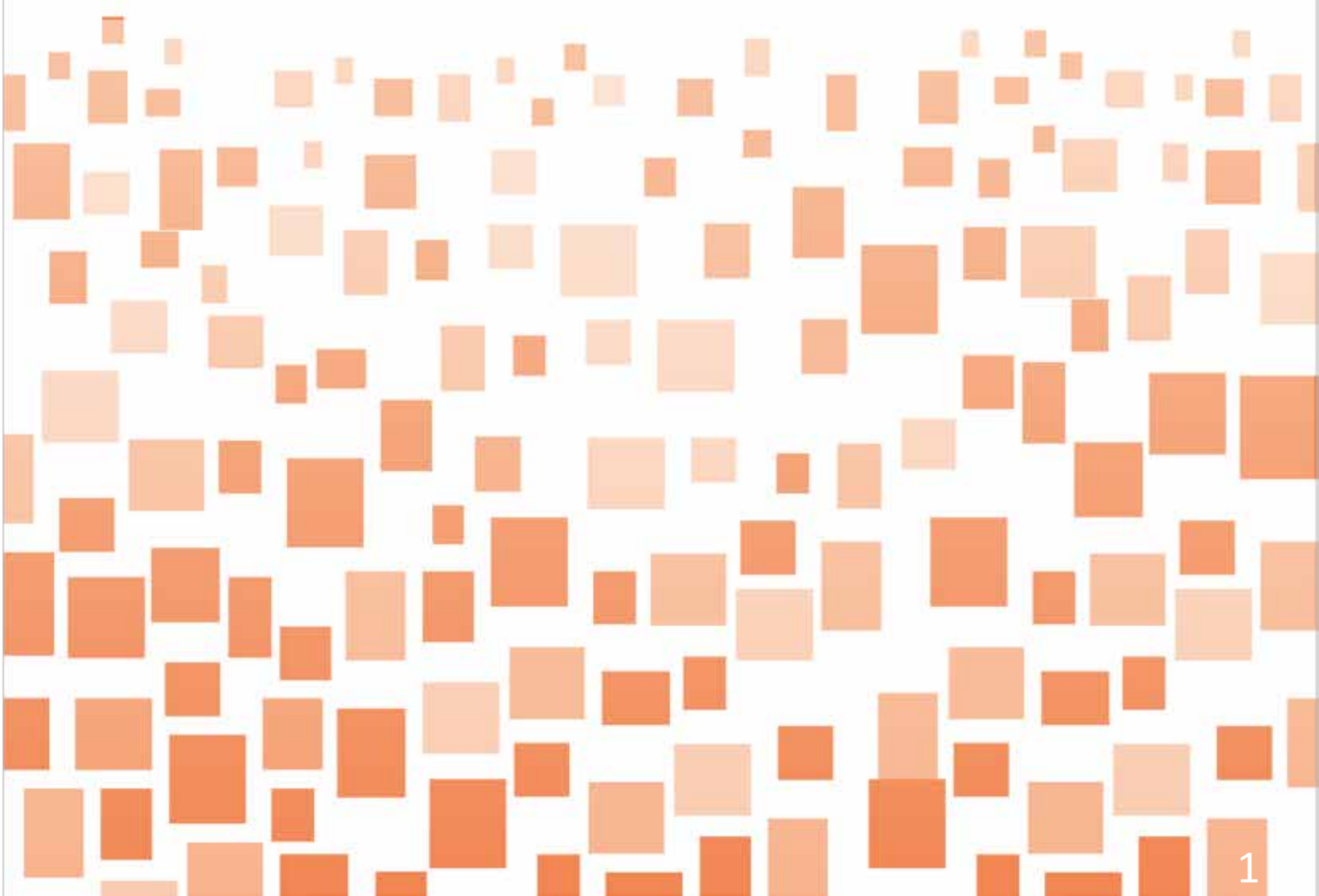




Curso de Especialização
**Educação na
Cultura Digital**

Ementário dos Núcleos de Estudos



PLAC 1: O RETRATO DA ESCOLA



- Contexto do curso. A Escola na Cultura Digital e a Cultura Digital na Escola. Observação e narrativa das práticas pedagógicas com as TDIC na construção do retrato da escola.

Referências:

BELLONI, Maria Luiza. Mídia-Educação: contextos, histórias e interrogações. In: FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare. (Org.). Cultura digital e escola. Pesquisa e formação de professores. São Paulo: Papyrus, 2012. p. 31-56.

MACEDO, Adriano. Retratos da Escola. São Paulo: Editora Autêntica, 2012.

TVESCOLA. Comunicação e educação em rede. Disponível em: http://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_zoo&view=item&item_id=4418. Acessado em 13/02/13.

PLAC 2: APRENDER EM REDE NA CULTURA DIGITAL



- Possibilidades pedagógicas de aprendizagem em rede integradas ao Currículo, no contexto da Cultura Digital. Aportes para seleção de ferramentas e criação de propostas de aprendizagem em Rede.

Referências:

COLL, C.; NONERO, C. (org.) Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação. Artmed. Porto Alegre, 2010.

FANTIN, Monica. Mídia-Educação no currículo e na formação inicial dos professores. Cultura digital e escola. Pesquisa e formação de professores. São Paulo: Papyrus, 2012. p. 57-92.

MAGDALENA, Beatriz Corso; MESSA, Marcelo Rovani P. Educação a distância e internet em sala de aula. Disponível em: http://www.unidavi.edu.br/~afischer/content/2002-Sep-27_19-52-53.pdf

PLAC 3: FAZER E COMPREENDER NO COLETIVO DA ESCOLA



- A pesquisa e a prática pedagógica como elementos articuladores do Plano de Ação Coletivo da Escola. O professor a partir da reflexão das experiências vivenciadas na Cultura Digital. Aportes para a construção e análise de práticas pedagógicas com o uso das TDIC. A integração das TDIC com as áreas de conhecimento específico.

Referências:

NEVADO, R. A., MENEZES, C. S., CARVALHO, M. J. S (2006) Educação a distância mediada pela Internet: uma abordagem interdisciplinar na formação docente. RENOTE, v4, n.2, p.1-11. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/14294/8211>> Acesso em: 09 ago 2011.

RODRIGUES, Maria Bernadette Castro. Planejamento: em busca de caminhos. In: XAVIER, Maria Luisa Merino;

DALLA ZEN, Maria Isabel. (orgs.). Planejamento em Destaque. Cadernos de Educação Básica. Porto Alegre: Mediação, 2003. (disponível em digital).

VALENTE, J; BUSTAMANTE, S. (Org). Educação a Distância: prática e formação do profissional reflexivo. AVERCAMP, S.P.,2009.

NÚCLEO DE BASE 1: APRENDER NA CULTURA DIGITAL



■ Cultura digital. Relações tecnologia e cultura. A escola na cultura digital. Concepções de aprendizagem. Aprender na cultura digital. Contribuições das TDIC ao processo de ensino e de aprendizagem baseados na investigação.

Referências:

ALMEIDA, M.E.B Inclusão digital do professor – formação e prática pedagógica. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2004.

LÉVY, P. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

VALENTE, J.A. ; A Espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos. In: JOLY, M.C. (Ed.) Tecnologia no Ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo Editora, p. 15-37, 2002.

NÚCLEO DE BASE 2: CURRÍCULO E TECNOLOGIA



■ Currículo. Tecnologias. Narrativas digitais curriculares. História da integração entre o currículo e as tecnologias digitais de informação e comunicação – TDIC na educação brasileira. Integração das TDIC ao desenvolvimento do currículo. Estágios de apropriação tecnológica e pedagógica.

Referências:

ALMEIDA, Maria Elizabeth B.; VALENTE, José A. Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p. 57-82, Set/Dez 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/almeida-valente.pdf> (Acesso em fev 2013).

BORGES, Marilene A. F. Apropriação das tecnologias de informação e comunicação pelos gestores educacionais. 2009. 321f. Tese de Doutorado em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

GALVÃO, C. Narrativas em Educação. *Ciência & Educação*, v. 11, n. 2, p. 327-345, 2005. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-73132005000200013>. (Acesso em: fev de 2013).

GIMENO SACRISTÁN, J. Currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise da prática? In: GIMENO SACRISTAN, J; PÉREZ GOMES, A. I. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre: Artmed, 1998, 4ª ed. – pp. 119-148.

GOODSON, I. Currículo, narrativa e o futuro social. *Revista Brasileira de Educação*, v. 12 n. 35, mai/ago, 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n35/a05v1235.pdf>. (Acesso em: fev 2013).

FORMAÇÃO DE EDUCADORES NA CULTURA DIGITAL

- Contexto atual das Formações Proinfo e do panorama de apropriação das TDIC nas escolas brasileiras. Desafios da formação continuada para educadores na cultura digital. Problematização do papel dos profissionais da educação na formação para integração das TDIC ao currículo no contexto da cultura digital.

Referências:

ALMEIDA, M.E. B; SILVA, Maria da Graça Moreira. Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo. *Revista e-curriculum*, São Paulo, v.7, n.1, abril de 2011.

BORGES, Marilene A. F. Apropriação das tecnologias de informação e comunicação pelos gestores educacionais. 2009. 321f. Tese de Doutorado em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

CASTELLS, Manuel, *Redes de Indignação e Esperança – Movimentos Sociais na Era da Internet*. Zahar, 2013.

CAVALLO, D (2004). Models of growth — towards fundamental change in learning environments. *BT Technology Journal*, Vol. 22, No 4. October:96-112. Disponível em: <http://web.media.mit.edu/~walter/bttj/Paper11Pages96-112.pdf>. Acesso em: mai. 2010.

CETDIC (2011). Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação nas escolas brasileiras - TDIC Educação 2011. Disponível em: <http://www.cetic.br/educacao/2011/index.htm>. Acesso em: jun. 2011.

UNESCO. Information and communication technology in education - a curriculum for schools and programs of teacher development. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO). 2002. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001295/129538e.pdf>. Acesso em: fev. 2013.

■ Gestão Integrada das TDIC na Escola; Gestão da Escola com o uso das TDIC; Gestão do tempo e dos espaços escolares; Análise de problemas evidenciados com o uso das TDIC na escola e estratégias de solução; Gestão e liderança; Planejamento Estratégico; Visão articuladora administrativa, pedagógica e tecnológica.

Referências:

ALMEIDA, M.E.B.; ALONSO, M. (orgs). Tecnologias na formação e na gestão escolar. São Paulo: Avercamp, 2007.

LÜCK, H. A escola participativa: o trabalho de gestor escolar. Rio de Janeiro, DP&A, 4ª edição, 2000.

PAZETO, A. E. Participação: exigências para a qualificação do gestor e processo permanente de atualização. In: Em Aberto, v 17, nº 72, fev/jun 2000. P.163-166.

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

■ Estudo e análise do uso, adaptação e criação de artefatos e serviços em Tecnologia Assistiva na perspectiva da Educação Inclusiva. Planejamento, execução e avaliação de Práticas Inclusivas mediadas por tecnologias.

Referências:

CAT, 2007b. Comitê de Ajudas Técnicas; SEDH. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. CORDE. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência. Ata da reunião VII, entre 13e14 de dezembro de 2007.

LOPES, A. M. A.; VICARI, Rosa Maria ; PASSERINO, Liliana Maria. A Inclusão de alunos deficientes visuais na sala de aula comum do Ensino regular e os processos de ensino e aprendizagem através de estratégias de mediação entre professores-alunos-objetos de aprendizagem. In: Carvalho, A. S.; Bastos, H. P. P.; Tonelli, M L F e T. L.; Costa, R. G. da. (Org.). Educação e Tecnologia - Um percurso interinstitucional. 1ª ed. Campos dos Goytacazes -RJ: Essentia, 2011, v. 1, p. 43-57.

PASSERINO, Liliana Maria . Salas de Recursos, Tecnologias Assistivas e Processos de Inclusão Escolar a partir da visão sócio-histórica. In: Moraes, Salete Campos de. (Org.). Educação Inclusiva: diferentes significados. 1ª ed. Porto Alegre: Evangraf, 2011, v. 1, p. 67-77.



■ Cenário: experiência de docência e a arte de saber/fazer. Infância, Criança e Experiência: a especificidade da Educação Infantil. Pedagogias e Artefatos Culturais na Infância. A Cultura Digital e os Núcleos de Ação Pedagógica na Educação Infantil.

Referências:

DORNELLES, Leni ; BUJES, M. Isabel E. Educação e Infância na era da Informação. Porto Alegre: Mediação, 2012.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Problematizações sobre o exercício de ver: mídia e pesquisa em educação. Revista Brasileira de Educação. [online]. Nº 20, p. 83-94, Maio/Jun/Jul/Ago 2002. Disponível em: <http://www.anped.org.br/rbe20/anped-20-06.pdf>. Último acesso: 30 de abril de 2013.

ROCHA, Eloisa A. C. e KRAMER, Sonia (org). Educação infantil: Enfoques em diálogo - Editora Papyrus, 2012.



■ As possibilidades e implicações do uso de tecnologias digitais, nos anos iniciais, a partir de três eixos fundantes: o do desenvolvimento, o da aprendizagem e o da pesquisa neste nível de ensino. O foco no estudo de cada eixo será dado a partir da busca e análise dos conceitos de autonomia, cooperação e moralidade na complexidade do fazer docente como uma ação em constante formulação.

Referências:

COLLARES, Darli. Epistemologia genética e pesquisa docente: estudo das ações no contexto escolar. Lisboa: Instituto Piaget. [2003].

GADOTTI, Moacir. Reinventando Paulo Freire na escola do século 21. In: TORRES, Carlos Alberto [et al.] Reinventando Paulo Freire no século 21. São Paulo: Editora e livraria Instituto Paulo Freire, 2001 (pp. 91-107).

VASQUEZ, Beatriz; TONUS, Mirna. TIC como recurso didático-pedagógico e de pesquisa na formação em educação e comunicação. In: TONUS, Mirna; CAMAS, Nuria P.V. (orgs). Tecendo fios na educação: da informação nas redes à construção do conhecimento mediada pelo professor. Curitiba: CRV, 2012 (pp. 69-93).



■ A Educação Física, integrada ao projeto político-pedagógico da escola, como componente curricular da Educação Básica – da Educação Infantil ao Ensino Médio. As práticas corporais como objeto de ensino e aprendizagem numa tríplice perspectiva: o saber-fazer (experiências), o saber-sobre o fazer (conhecimentos) e o saber-porque fazer (autonomia). Cruzamentos da Educação Física e a Cultura Digital: a mídia-educação como caminho teórico-metodológico.

Referências:

FANTIN, Monica. Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

GONZÁLEZ, Fernando; FENSTERSEIFER, Paulo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não lugar da EF Escolar II. Cadernos de Formação RBCE, v. 1, p. 10- 21, 2010. Disponível em: <http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/cadernos/article/view/978/561> . Acesso em 05.mai.2013.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. Mídia-educação e pesquisa educativa. Revista Perspectiva, Florianópolis, v. 27, n. 1, 119-140, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2009v27n1p119/12294>. Acesso em 27. Jun. 2012



■ As artes como manifestação humana. O contexto das artes na escola e suas abordagens educativas. As relações entre Arte, tecnologia e a disseminação das imagens. O que é, e como pesquisar em Artes.

Referências:

BARBOSA, A.M. (Org.) Ensino da Arte: memória e história. São Paulo:Perspectiva, 2008.

GIANETTI, C. Estética digital. Belo Horizonte: C/Arte Editora, 2006.

LEÃO, L. O Labirinto da hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço. São Paulo: Fapesc/Iluminuras, 2005.

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E TDIC



- Aspectos conceituais e recursos tecnológicos digitais, baseados na abordagem comunicativa, para o ensino de línguas estrangeiras, com vistas à reflexão da prática docente e ao estímulo da pesquisa em rede.

Referências:

BARCELOS, A. M. F.; COELHO, H. S. H. Emoções, reflexões e (trans)formações de aluno, professores e formadores de professores de línguas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.

JOHNSON, K.E.; GOLOMBEK, P.R. A sociocultural theoretical perspective on teacher professional development. In: JOHNSON, K. E.; GOLOMBEK, P. R. Research on Second Language Teacher Education: A Sociocultural Perspective on Professional Development. New York: Routledge, 2011.

TELLES, J. A. Formação inicial e continuada de professores de línguas: dimensões e ações na pesquisa e na prática. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.

APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NO EF E TDIC



- Uso de ferramentas de simulação para a aprendizagem de Matemática. Reflexão a respeito do potencial das ferramentas para o enfrentamento dos desafios da educação matemática hoje. Uso de ferramentas de comunicação digital na expressão de conceitos matemáticos. Trabalho cooperativo mediado pela tecnologia.

Referências:

ALAVA, Séraphin. Ciberespaço e formações abertas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

COLL, César; MONEREO, Carles. Psicologia da Educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação. Artmed. 2010.

PAPERT, Seymour. A Máquina das Crianças: Repensando a escola na era da informática. Porto Alegre, RS: Editora Artmed, 2007.

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA NO EF E TDIC



- Multiletramentos e as práticas contemporâneas de leitura e escrita. Ações e processos da WEB 2.0: curadoria, redistribuição de conteúdos e informações, remixagem, apreciação, as prática de seguir, curtir, compartilhar e comentar. Participação nas práticas

sociais contemporâneas que têm lugar no mundo digital. Esferas de atividade humana/esferas de comunicação (artístico-literária, jornalística e científica-escolar), gêneros do discurso e a cultura digital. Análise e planejamento de atividades e projetos didáticos a partir da perspectiva dos multiletramentos.

Referências:

BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1952-53/1979]. P. 277-326.

ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009. (Org.) Multiletramentos e as TICs – Escol@ conectad@. São Paulo: Parábola, 2013. A sair.

APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA NO EF E TDIC



■ Cenários dos usos das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) por professores e professoras de História. Sentidos atribuídos pelas tecnologias contemporâneas ao tempo, à temporalidade histórica, à memória e seus interrelacionamentos com os suportes microinformáticos. Simulações e conhecimento da História: no passado e no presente, do passado e do presente. Memória e seus suportes e registros no contexto da cultura digital: conservação, preservação, acúmulo e descarte dos registros do passado e do presente.

Referências:

BURKE, Peter. “História como memória social” in: Variedades de História Cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

DEMO, Pedro. Educação Hoje. Novas tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Atlas, 2010.

LE MOS, André. Cibercultura. Tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010. 5ª ed.

APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA NO EF E TDIC



■ Emprego de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no processo de construção do conhecimento geográfico. Possibilidades e abordagens pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem da Geografia, em especial na compreensão dos

conceitos de lugar, paisagem e território. Incorporação das TDIC nos processos de ensino de Geografia no Ensino Fundamental como uma possibilidade de trabalhar com novas linguagens percebidas como artefatos culturais produtoras de importantes significados.

Referências

CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANI, Antonio et al. (Org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003a.

CALLAI, H. C. Do ensinar geografia ao produzir o pensamento geográfico. In: REGO, Nelson et al. (Org.). Um pouco do mundo cabe nas mãos: Geografizando em educação o local e o global. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003b.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos, ROSSATO, Máira Suertegaray. et al. (Org.). Ensino da Geografia: caminhos e encantos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. Para entender a necessidade de práticas prazerosas no ensino de geografia na pós-modernidade. In: REGO, Nelson et al. Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KENSKI, V. M. Em direção a uma ação docente mediada pelas tecnologias digitais. In: BARRETO, R. G. (Org.). Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

TONINI, Ivaine Maria. Imagens nos livros didáticos de Geografia: seus ensinamentos, sua pedagogia. Mercator, Fortaleza, Volume 2, Nº 4, 2003.

APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS NO EF E TDIC



■ Relações entre ciência e as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Os desafios atuais do ensino ciências. Potencialidades das TDIC para o ensino de ciências.

Referências:

ANGELI, C.; VALANIDES, N. Preservice elementary teachers as information and communication technology designers: An instructional systems design model based on an expanded view of pedagogical content knowledge. *Journal of Computer Assisted Learning*, v. 21, p. 292-302, 2005.

MCCRORY, R. Science, technology, and teaching: The topic-specific challenges of TPCK in science. *Handbook of Technological Pedagogical Content Knowledge (TPCK) for Educators*. New York: Routledge, 2008, p. 193 – 203.

PIERSON, M. Technology integration practice as a function of pedagogical expertise. *Journal of research on computing in education*, v. 33, n. 4, 2001.



■ TDIC no enfrentamento dos desafios da educação matemática hoje: ferramentas de simulação para aprendizagem de Matemática; ferramentas de comunicação digital na expressão de conceitos matemáticos. Trabalho cooperativo mediado pela tecnologia e a aprendizagem da matemática.

Referências:

ALAVA, Séraphin. Ciberespaço e formações abertas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

COLL, César; MONEREO, Carles. Psicologia da Educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação. Artmed. 2010.

PAPERT, Seymour. A Máquina das Crianças: Repensando a escola na era da informática. Porto Alegre, RS: Editora Artmed, 2007.



■ Mudanças do mundo contemporâneo e necessidade de domínio dos novos letramentos ou letramentos digitais (seja no trabalho, esfera pública ou da cidadania ou no âmbito da vida pessoal). Leitura e produção de textos multimodais ou multissemióticos (hipermídia). A escola como agência de letramento para a reflexão e a construção do conhecimento crítico sobre a hipermídia. A leitura crítica e a produção/circulação de textos multimodais em gêneros digitais que circulam na WEB nas esferas da divulgação científica, artístico-literária e jornalística. Principais processos e princípios que integram a produção e a recepção desses textos: redistribuição e curadoria, remixagem, edição de áudio e vídeo, animação, hipermídia, remediação e transmídiação.

Referências:

BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1952-53/1979]. P. 277-326.

ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009. (Org.) Multiletramentos e as TICs – Escol@ conectad@. São Paulo: Parábola, 2013. A sair.





■ A utilização e a análise crítica de objetos digitais de aprendizagem nos processos de aprendizagem em Química. Os simuladores virtuais disponíveis na Web como facilitadores da aprendizagem em Química. Os ambientes digitais de autoria (scratch e similares) e a construção de conceitos na área da química. A produção e veiculação de documentos em vídeo e a apropriação de saberes químicos.

Referências:

BENITE, A. M. C; BENITE, C.R.M; SILVA FILHO, SM. Cibercultura em Ensino de Química In: QUÍMICA NOVA NA ESCOLA Vol. 33, N° 2, MAIO 2011 Disponível em http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc33_2/01-EQM3010.pdf

LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo:1993.

MORAN, J M, MASETTO, M T., BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000. 133p.



■ Conhecimentos da Física e cultura científica, produção e circulação no contexto da cibercultura: papel das tecnologias da web 2.0 (blogs, wikis, youtube, tumblrs). Imagens, animações, modelos, simulações e jogos virtuais, objetos interativos e suas relações com conhecimentos da Física e seu ensino. Introdução às nanotecnologias e nanociência (com conceitos de física clássica e moderna) com a mediação das TDIC. Autoria, texto, participação e conhecimento científico na web 2.0.

Referências:

FOGAÇA, M. Blog no ensino de ciências: uma ferramenta cultural influente na formação de identidades juvenis. Tese (Doutorado em Educação). USP, 2011.

LEONEL, A. A. Nanociência e Nanotecnologia: Uma proposta de Ilha Interdisciplinar de Racionalidade para o Ensino de Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Tecnológica): PPGECT/UFSC, 2010.

SILVA, Henrique C. ; ALMEIDA, Maria José P M de . O deslocamento de aspectos do funcionamento do discurso pedagógico pela leitura de textos de divulgação científica em aulas de física. REEC. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, Barcelona, v. 4, n.3, p. 1-25, 2005. Disponível em <http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen4/ART8_Vol4_N3.pdf>.



- Incorporação de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e de aprendizagem de Biologia, no segmento do Ensino Médio.

Referências:

KLINCKMANN, E. (Org.). *Biology Teacher's Handbook*. 2.ed. New York: Wiley, 1970.

BORGES, Regina M. R.; LIMA, Valderéz M. R., Tendências contemporâneas do ensino de Biologia no Brasil. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, v.6, n.1, p.166-175, 2007.

MARINHO, Simão Pedro. P.; LOBATO, Wolney; AMARAL, Cláudia T. (2004). The “techno-absence” in teacher preservice education – some findings. In: *Society for Information Technology and Teacher Education International Conference Annual, XV*. Atlanta, USA: Proceedings. Norfolk, USA: Association for the Advancement of Computing in Education. p.3274-3278.

MISHRA, Punya; KOEHLER, Matthew. J. Technological Pedagogical Content Knowledge: A new framework for teacher knowledge. *Teachers College Record*, v.108, n.6, p.1017-1054, 2006, disponível em http://punya.educ.msu.edu/publications/journal_articles/mishra-koehlertcr2006.pdf

VÁSQUEZ, Adolfo S. *Filosofia da práxis*. São Paulo: Expressão Popular, 2007

MARINHO, Simão Pedro P.; MARINHO, Alessandra M. S.; VILELA, Rita Amélia

T. Currículo, autonomia e pesquisa na Internet: usando Web-Inquiry Project na escola. *Revista ecurriculum*, v.6, n.1, p.1-15, 2010



- A articulação cultura digital e ensino-aprendizagem e questões epistemológicas e metodológicas em contextos multiculturais. TDIC e possibilidades de promoção de aprendizagens significativas e o mudança do lugar tradicional do professor como tradutor de saberes para o lugar do investigador-produtor de conhecimento que diversifica o processo de ensino através de dispositivos diferenciados.

Referências:

BERNSTEIN, Basil. *A estruturação do Discurso Pedagógico: classe, códigos e controle*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

CANCLINI, Néstor García; CRUCES, Francisco; URTEAGA, Maritza. *Jóvenes, culturas urbanas y redes digitales*. Barcelona: Ariel, 2012.

SIBILA, Paula. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

TORNAGHI, Alberto. Escola faz tecnologia, tecnologia faz escola. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 2005.

PAPERT, Seymour. A Máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

APRENDIZAGEM DE FILOSOFIA NO EM E TDIC



- Estudo da Filosofia, sua relação com as tecnologias e a cultura e, em particular, com o universo contemporâneo da Cultura Digital, com foco na discussão relativa à cidadania digital e suas implicações na educação.

Referências:

LÉVY, Pierre. O que é Virtual? Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 1996.

JENKIS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2009.

CHAUI, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA NO EM E TDIC



- As relações entre tempo e história. A produção de memórias individuais e coletivas. As narrativas da história e suas reinvenções com os impactos tecnológicos.

Referências:

ALMEIDA, M. E. B. e VALENTE, J. A. “Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais”. In: Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p. 57-82, Set/Dez 2012.

BLOCH, M. A Apologia da História ou o Ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FELDMAN, Marina (org.). Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA NO EM E TDIC



- A grande dúvida geográfica: linguagem científica e linguagens menores: Onde estou? O professor frente ao mundo das novas tecnologias: outras territorializações e linhas



de fuga. Escalas dos fenômenos: da extensividade geométrica para a intensividade dos mapas desejantes. Ciberespaço: não lugar, entre-lugar, virtual e real. Natureza e humanidade: devir não humano do homem e as marcas no corpo. Geografias menores no agenciamento da sala de aula (literatura, imagens, sons e mídias): múltiplas linguagens geográficas.

Referências:

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio– ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

CAZETTA, Valéria; OLIVEIRA JR., Wenceslao M. (Org.). Grafias do Espaço: imagens da educação geográfica contemporânea. Campinas (SP): Editora Alínea, 2013.

FERRAZ, Cláudio Benito O.; NUNES, Flaviana G. (Org.). Imagens, Geografias e Educação: intenções, dispersões e articulações. Dourados (MS): Editora da UFGD, 2013. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/editora/e-books/imagens-geografias-e-educacao-intencoes-dispersoes-e-articulacoes-claudio-benito-ferraz-e-flaviana-g.-nunes-orgs>>. Acesso em: 10 out. 2013.

GALLO, Silvio. Deleuze e a Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

GIRARDI, G. Mapas Desejantes: uma agenda para a Cartografia geográfica. Pro-Posições, Campinas, SP, v. 20, n. 3(60), p. 147- 157, set/dez. 2009.

MASSEY, Doreen. Pelo Espaço – uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

NUNES, Flaviana G. (Org.). Ensino de Geografia: novos olhares e práticas. Dourados (MS): Editora da UFGD, 2011.

OLIVEIRA JR., W. M. Grafar o Espaço, Educar os Olhos. Rumo a Geografias Menores. Pro-Posições, Campinas, SP, v. 20, n. 3(60), p. 17-28, set/dez. 2009.

SANTOS, D. O que é Geografia? Texto inédito. São Paulo: 2007.

LINGUAGENS DO NOSSO TEMPO



■ Panorama de cultura digital ou cibercultura. A convergência das mídias. O computador como metamídia. Relações entre o verbal, o visual e o sonoro. Narrativa transmídia. Implicações para a educação.

Referências:

BODEN, Margaret A. Computer models of mind. Computational approaches in theoretical psychology. Cambridge University Press, 1988.

BAIRON, S.. PETRY, L. C. Hipermídia, psicanálise e história da cultura. São Paulo: Ed. Mackenzie, 2000.

SANTAELLA, Lucia. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus, 2007; Comunicação ubíqua. Repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO LETRAMENTO ESTATÍSTICO



■ Construção de competências referentes ao Letramento Estatístico – leitura e interpretação de dados expressos em diferentes representações; organização e apresentação de dados; obtenção de medidas de tendência central e dispersão. Exercício do pensamento crítico a partir da reflexão sobre dados de uma pesquisa, de inferências e tomada de decisões. Utilização das tecnologias digitais, inclusive tecnologias móveis, para o tratamento da informação. Análise de uma pesquisa, identificando eventuais distorções nas representações utilizadas para a comunicação de resultados. Elaboração e desenvolvimento de uma pesquisa para resolução de problemáticas da realidade onde a escola está imersa.

Referências:

BIAJONE, Jefferson. Trabalhos de projetos: possibilidades e desafios na formação estatística do pedagogo. Campinas, SP. Dissertação de Mestrado em Educação, FE/Unicamp, 2006.

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento. Noções de Probabilidade e Estatística. 7ª ed. São Paulo: EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo, 2010.

JOGOS DIGITAIS NA APRENDIZAGEM



■ Jogo como fenômeno cultural. A importância do jogo como elemento lúdico na educação. Contextualização dos jogos digitais. Jogos digitais e os nativos digitais. Jogos digitais e seu potencial socialmente transformador. Jogos digitais e as potencialidades para o processo de ensino- aprendizagem. Jogos digitais e mediação docente. Plano de intervenção no espaço educativo com o uso dos jogos digitais. Desenvolvimento de jogos digitais com fins educativos.

Referências:

ARANHA, G. O processo de consolidação dos jogos eletrônico como instrumento de comunicação e de construção do conhecimento. In: Revista Ciência e cognição. Ano 1, Vl. 3, nov/2004.



GARCÍA, S. Gómez. Jogando com o passado: o papel de Jogos Digitais na forma como nos aprendem História. In: Current Developments in Technology-Assisted Education, 2006.

LEMOS, A., Cibercultura. Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.

ÉTICA NA CULTURA DIGITAL



- Estudo da Ética na Cultura Digital, no contexto das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, suas várias manifestações fenomênicas e as implicações na vida cotidiana, na formação cultural e na educação.

Referências:

BRUNET, Karla Schuch (Org.). Apropriações tecnológicas: Emergências de textos, ideias e imagens do Subdialogia#3. Salvador: Edufba, 2008.

BOFF, Leonardo. Ética e moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Ética: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2007

Minist ério d a
Educação

